



B1

ISSN: 2595-1661

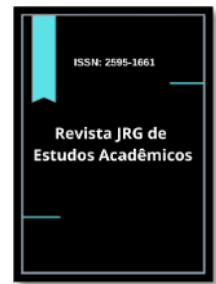
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### O Desafio da Formação de Professores no Século XXI: Entre a Escassez e a Inovação Tecnológica

The Challenge of Teacher Education in the 21st Century: Between Scarcity and Technological Innovation

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1941

ARK: 57118/JRG.v8i18.1941

Recebido: 03/01/2024 | Aceito: 19/03/2025 | Publicado *on-line*: 23/04/2025

#### Walaci Magnago<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0009-9790-8595>

<http://lattes.cnpq.br/6457518491975067>

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA, RJ, Brasil

E-mail: walacimagnago@hotmail.com

#### Larissa Valfré Baiocco<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-0312-7483>

<http://lattes.cnpq.br/6001451250821371>

Centro Universitário Vale do Cricaré, ES, Brasil

E-mail: larissavalfre@gmail.com

#### Emely Cominotti Rossim<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-5303-9967>

<http://lattes.cnpq.br/1247585573056914>

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, ES, Brasil

E-mail: emelyc.rossim@gmail.com

#### Leonardo Correia Padovan Soprani<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0009-0001-8080-963X>

<http://lattes.cnpq.br/8981150976861234>

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA, RJ, Brasil

E-mail: leonardocp.soprani@gmail.com

#### Genilda Santana Gomes<sup>5</sup>

<https://orcid.org/0009-0001-6859-4031>

<http://lattes.cnpq.br/3172542121066536>

Faculdade Pitágoras, ES, Brasil

E-mail: sol\_biologa@hotmail.com

#### Paula de Castro Nunes<sup>6</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-9117-9805>

<http://lattes.cnpq.br/4060848450574456>

Universidade Federal Fluminense - UFF, RJ, Brasil

E-mail: pauladecn@gmail.com



<sup>1</sup> Doutorando em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário Carioca - UNICARIOCA.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré - UNVC

<sup>3</sup> Mestranda em Energia pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

<sup>4</sup> Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário Carioca - UNICARIOCA

<sup>5</sup> Graduada em Ciências Biológicas – Faculdade Pitágoras Linhares

<sup>6</sup> Doutora em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva – UFF

## Resumo

A prática docente no contexto educacional contemporâneo exige a adaptação do professor às mudanças tecnológicas, sociais e pedagógicas do século XXI. O papel do educador ultrapassa a simples transmissão de conteúdo, abrangendo a mediação do aprendizado e a promoção de uma aprendizagem colaborativa e crítica. A formação de professores, portanto, deve ser orientada para o desenvolvimento de competências que permitam ao docente responder às novas demandas educacionais, utilizando as tecnologias como ferramentas facilitadoras da construção do conhecimento. No entanto, a realidade brasileira ainda enfrenta desafios em relação à formação inicial dos professores, com a precariedade dos cursos de graduação e a falta de condições adequadas de trabalho. A educação continuada surge como uma necessidade para suprir essas lacunas, mas frequentemente se limita a ações compensatórias, distantes do objetivo de atualização e aprofundamento do conhecimento. Para que a educação seja efetiva, é fundamental investir em políticas que promovam a valorização do docente, melhorando suas condições de trabalho e incentivando o desenvolvimento contínuo de suas habilidades. A valorização e o reconhecimento do professor são essenciais para a construção de um sistema educacional mais justo e eficiente, capaz de atender às necessidades do século XXI e proporcionar uma educação de qualidade para todos. Portanto, a formação e valorização dos professores são questões centrais para o sucesso do processo educacional e para o futuro das novas gerações.

**Palavras-chave:** prática docente, formação continuada, tecnologias educacionais, valorização do professor, ensino colaborativo.

## Abstract

*The teaching practice in the contemporary educational context requires the teacher to adapt to the technological, social, and pedagogical changes of the 21st century. The educator's role goes beyond simply transmitting content, encompassing the mediation of learning and promoting collaborative and critical learning. Teacher training, therefore, must be guided toward the development of competencies that allow educators to respond to new educational demands, using technology as tools to facilitate knowledge construction. However, the Brazilian reality still faces challenges regarding teachers' initial training, with the precariousness of undergraduate courses and the lack of adequate working conditions. Continuing education emerges as a necessity to fill these gaps but often limits itself to compensatory actions, far from the goal of updating and deepening knowledge. For education to be effective, it is essential to invest in policies that promote teacher appreciation, improve their working conditions, and encourage the continuous development of their skills. Teacher appreciation and recognition are crucial for building a fair and efficient educational system that meets the needs of the 21st century and provides quality education for all. Therefore, the training and appreciation of teachers are central issues for the success of the educational process and for the future of new generations.*

**Keywords:** teaching practice, continuing education, educational technologies, teacher appreciation, collaborative learning.

## 1. Introdução

A formação continuada de professores no Brasil é um tema amplamente debatido, pois reflete os desafios e particularidades de cada região do país. Segundo Bernadete Gatti (2008), esse processo não se limita apenas à atualização ou ampliação dos conhecimentos adquiridos pelos profissionais, mas muitas vezes busca suprir lacunas deixadas por uma formação inicial deficiente. Não é raro que aspectos fundamentais da formação acadêmica sejam abordados de maneira superficial, o que compromete a qualidade do ensino e a atuação docente. Diante desse cenário, torna-se essencial compreender a importância da formação continuada como um meio de alinhar teoria e prática, garantindo que os educadores estejam preparados para os desafios da sala de aula.

A formação docente tem sido um dos grandes desafios enfrentados pelos sistemas educacionais no século XXI. Em um mundo cada vez mais tecnológico e interconectado, a escassez de professores qualificados compromete a qualidade do ensino e o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas. O déficit na formação inicial e continuada dos educadores não apenas impacta o aprendizado dos estudantes, mas também limita a capacidade das escolas de acompanhar as transformações exigidas pela sociedade contemporânea. Diante desse cenário, torna-se fundamental discutir os fatores que contribuem para essa escassez e os caminhos possíveis para superá-la.

A carência de professores devidamente preparados reflete um problema estrutural que envolve desde a desvalorização da profissão até a falta de investimentos em formação continuada. Muitos docentes ingressam na carreira sem o devido suporte teórico e prático para lidar com os desafios da sala de aula, especialmente em um contexto no qual as novas tecnologias desempenham um papel cada vez mais central na educação. A ausência de políticas públicas eficazes para atrair e manter profissionais qualificados agrava ainda mais a situação, tornando urgente a reformulação dos modelos de formação docente.

Além da escassez numérica de professores, há também uma defasagem em relação à incorporação de inovações tecnológicas no processo formativo. A rápida evolução das tecnologias digitais exige que os educadores estejam constantemente atualizados para utilizá-las de forma crítica e significativa em suas práticas pedagógicas. No entanto, grande parte dos cursos de formação inicial ainda se baseia em metodologias tradicionais, que não contemplam adequadamente o uso de recursos tecnológicos como ferramentas de ensino e aprendizagem.

O uso das tecnologias pode trazer significativas contribuições para as práticas comunicativas no ambiente escolar e para o processo de ensino-aprendizagem. Entre as contribuições, destaca-se a aprendizagem colaborativa, facilitada pelas redes de aprendizagem e inovação, que incentivam a interação entre os alunos. Outro ponto importante, segundo Ramos (2011), é a formação de um aluno capaz de se apropriar do conhecimento científico e de atuar de forma ativa e crítica em seu contexto social.

A necessidade de uma formação docente que integre tecnologia e inovação pedagógica vai além do simples domínio de ferramentas digitais. Trata-se de preparar professores para desenvolverem estratégias que promovam o pensamento crítico, a autonomia dos alunos e a personalização do ensino. Para isso, é essencial que as políticas educacionais incentivem o uso de metodologias ativas, como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos, alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Nesse contexto, a implementação de programas de capacitação continuada, aliados ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem e plataformas digitais, pode

representar uma solução viável para minimizar o déficit formativo. Iniciativas que promovam a cultura digital entre os professores contribuem significativamente para uma prática docente mais dinâmica, interativa e alinhada às necessidades dos estudantes do século XXI. A tecnologia, quando bem utilizada, pode ser uma aliada poderosa na superação das dificuldades enfrentadas pelos educadores, tornando o ensino mais acessível e eficiente.

Dessa forma, considerando os aspectos discutidos, torna-se evidente a relevância de investigar a formação docente no século XXI, uma vez que a educação assume novas características diante das constantes transformações sociais. Conforme Silva (2018), esse estudo se mostra essencial para destacar a necessidade de uma atenção especial ao professor, profissional indispensável para a construção e o desenvolvimento de todas as demais áreas do conhecimento.

Portanto, é indispensável que a formação docente passe por uma ressignificação, incorporando tanto a valorização da profissão quanto a integração de tecnologias educacionais. Para garantir um ensino de qualidade, é necessário que os educadores tenham acesso a recursos e estratégias que os capacitem para atuar em um ambiente de ensino cada vez mais digital e desafiador. Sem essa transformação, o sistema educacional continuará enfrentando dificuldades para formar cidadãos preparados para os desafios da era digital.

Por fim, estudos de caso indicam que a adoção de programas de formação tecnológica tende a obter sucesso quando há engajamento da instituição e recursos adequados. Santos e Teixeira (2019) demonstram que “escolas que implementaram programas de formação contínua para docentes, associados a investimentos em infraestrutura tecnológica, registraram melhorias significativas na integração das tecnologias e no aprimoramento das práticas pedagógicas”. Esses exemplos evidenciam que, por meio de políticas bem estruturadas, apoio institucional e capacitação docente, é possível superar desafios e alinhar a educação às demandas do século XXI.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os fatores que contribuem para a escassez na formação de professores e discutir a importância da inovação tecnológica nesse processo. A pesquisa busca evidenciar como a incorporação de novas tecnologias na formação docente pode contribuir para a superação das limitações existentes e favorecer a construção de um ensino mais eficiente, inclusivo e alinhado às demandas da sociedade contemporânea.

## 2. Metodologia

Este estudo, de caráter bibliográfico e qualitativo, não se limita a uma simples coleta de informações, mas segue um processo metódico e estruturado. Para garantir a qualidade da investigação, torna-se essencial a formulação de um problema central, a construção de um plano preliminar que oriente o percurso metodológico, a seleção criteriosa de fontes relevantes, a leitura e análise aprofundada do material coletado, a elaboração de fichamentos e, por fim, a organização lógica das informações (GIL, 2017). Esse processo exige uma postura crítica e uma compreensão ampla das diferentes abordagens sobre o tema, demandando do pesquisador não apenas rigor metodológico, mas também capacidade analítica e interpretativa.

A pesquisa, portanto, não se resume à busca por dados, mas representa uma etapa fundamental para a produção de um conhecimento sólido e bem fundamentado. A abertura para múltiplas perspectivas e a habilidade de interpretar os achados de maneira reflexiva e inovadora são essenciais para a construção de um trabalho

acadêmico relevante. Apesar de ser um processo exigente, a pesquisa pode gerar contribuições significativas para o campo científico e provocar impactos positivos no avanço do conhecimento (GIL, 2017).

Para a seleção dos estudos analisados, foram incluídos exclusivamente artigos científicos completos, disponíveis gratuitamente e redigidos em língua portuguesa. Além disso, a triagem inicial considerou aqueles que, com base na leitura do título e do resumo, demonstrassem um alinhamento direto com a temática investigada. Esse critério visou garantir que apenas materiais de real pertinência fossem incorporados à análise.

Adicionalmente, estabeleceram-se critérios de exclusão para assegurar a consistência e a confiabilidade dos dados examinados. Assim, foram descartados estudos com textos incompletos, revisões duplicadas e aqueles que não atendiam aos requisitos previamente estabelecidos para o contexto brasileiro. Além disso, apenas pesquisas que efetivamente respondessem aos objetivos delineados neste estudo foram mantidas na amostra final.

Após esse rigoroso processo de filtragem, os artigos elegíveis foram lidos integralmente a fim de verificar sua adequação à questão central da investigação. Essa abordagem criteriosa contribui para a robustez dos resultados, garantindo que as informações analisadas estejam alinhadas com os propósitos da pesquisa e tragam contribuições relevantes para o tema em estudo.

Dentre os 12 artigos inicialmente identificados, apenas quatro atenderam plenamente aos critérios estabelecidos e foram selecionados para compor a análise final. Os achados desses estudos serão apresentados e discutidos em formato tabular na seção de resultados, proporcionando uma visão clara e fundamentada das evidências obtidas.

### 3. Resultados e Discussão

AUTOR	OBJETIVOS	RESULTADOS
GATTI, Bernardete A, 2008.	Este artigo analisa a implementação dos processos de educação continuada, tanto presenciais quanto a distância, no âmbito das políticas educacionais adotadas pela União, estados e municípios na última década. Explora a diversidade de iniciativas desenvolvidas em distintas metodologias, direcionadas a professores de diferentes níveis de ensino e especialidades. Além disso, insere a discussão no contexto internacional por meio da exposição de documentos elaborados por organismos globais. Também aborda o papel da legislação brasileira e sua influência no fortalecimento da educação continuada, destacando os desafios emergentes e as novas normativas que vêm sendo estabelecidas.	Observou-se uma multiplicidade de iniciativas com metodologias diversas, voltadas para a formação de professores em diferentes níveis de ensino e especialidades. A análise de documentos internacionais permitiu estabelecer conexões entre o cenário brasileiro e as tendências globais. Além disso, identificou-se que a legislação brasileira teve um papel central no fomento dessas iniciativas, ao mesmo tempo em que desafios como a fragmentação das políticas e a necessidade de maior alinhamento entre teoria e prática emergiram como pontos críticos. Os resultados apontam para a necessidade de aprimoramento das estratégias de formação continuada, visando maior efetividade e impacto na qualificação docente.
RAMOS, D. K., 2011.	Tem como objetivos refletir sobre a incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem, destacando a importância de	O artigo apresentou uma reflexão sobre a incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem, destacando a



	<p>questionamentos e discussões constantes sobre seu impacto. O texto busca analisar o potencial emancipador e transformador das TIC, considerando tanto suas vantagens quanto suas limitações, com o intuito de repensar aspectos didáticos e pedagógicos. Além disso, o artigo apresenta a concepção das TIC aplicadas à educação e discute seu papel no contexto educacional. Também aborda as dimensões de espaço e tempo pedagógico, problematizando como as tecnologias influenciam esses elementos. Por fim, o artigo discute a importância do planejamento na modalidade presencial e a distância, ressaltando como as TIC podem ser integradas de forma eficaz em ambos os contextos.</p>	<p>importância de questionamentos e discussões contínuas sobre seu impacto. Foram analisados os potenciais emancipadores e transformadores das TIC, apontando suas vantagens e limitações no contexto educacional. Além disso, discutiu-se como as TIC podem reorganizar as dimensões de espaço e tempo pedagógico, modificando a estrutura e a realização do ensino, tanto na modalidade presencial quanto a distância. O estudo também enfatizou a relevância de um planejamento educacional eficaz, necessário para garantir a integração das tecnologias de maneira crítica e bem-sucedida, promovendo uma adaptação das práticas pedagógicas que favoreça o uso das TIC de forma eficaz.</p>
<p>SILVA, José Marcondes Alves Da, 2018.</p>	<p>Este artigo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados na formação docente no século XXI. Para isso, pretende-se investigar a identidade e o papel do professor na sociedade contemporânea, compreender suas atribuições e contribuições tanto dentro quanto fora do ambiente escolar e, por fim, examinar como as universidades podem contribuir para a preparação e o apoio dos docentes diante das exigências da profissão.</p>	<p>Compreender os desafios da formação docente no século XXI, destacando a exigência crescente sobre os professores e a necessidade de formação contínua diante das rápidas mudanças sociais e tecnológicas. Discute-se a desvalorização da profissão, evidenciada por baixos salários e condições precárias, fatores que afetam a motivação dos docentes e refletem na qualidade do ensino. Além disso, analisa-se o papel das universidades na preparação dos futuros professores, enfatizando a importância do suporte psicológico, do incentivo à pesquisa e do uso de tecnologias educacionais. Por fim, espera-se que este estudo contribua para o debate sobre a valorização docente, ressaltando sua relevância para o desenvolvimento social.</p>
<p>SANTOS, A.; TEIXEIRA, A., 2019.</p>	<p>Analisar a influência das tecnologias na formação docente no século XXI, investigando os desafios, as estratégias de capacitação e os impactos dessa transformação no processo educacional. O estudo busca compreender como os professores têm se adaptado às novas demandas tecnológicas e pedagógicas, identificando tanto os benefícios, como a personalização do ensino e o desenvolvimento de habilidades, quanto as barreiras, como a falta de infraestrutura e resistência à mudança. Além disso, o texto sugere a necessidade de planejamento adequado, suporte contínuo e estudos futuros sobre a integração das tecnologias nos currículos de formação docente.</p>	<p>Indicaram que as tecnologias, como plataformas de e-learning, MOOCs e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), têm contribuído significativamente para a personalização do ensino, o desenvolvimento de habilidades tecnológicas e a melhoria das práticas pedagógicas. No entanto, foram identificadas barreiras que dificultam a plena integração dessas ferramentas na formação docente, como a falta de infraestrutura adequada, a resistência de alguns professores à adoção das tecnologias e a escassez de capacitação específica. Além disso, concluiu-se que a implementação eficaz das tecnologias na formação de professores exige planejamento</p>

		<p>estruturado, suporte contínuo e investimentos em infraestrutura. O estudo também ressaltou a necessidade de pesquisas futuras para explorar diferentes contextos educacionais e formas de integrar as tecnologias nos currículos de formação docente.</p>
--	--	--

**Fonte:** Autoria Própria (2025).

Gatti (2008) destaca que, nos últimos anos do século XX, a questão da formação continuada tornou-se uma exigência crescente, especialmente em países desenvolvidos, abrangendo diversos setores profissionais e universitários. Essa necessidade de atualização constante surgiu devido às mudanças nos conhecimentos, nas tecnologias e no mundo do trabalho. No campo educacional, a educação continuada foi incorporada como um meio de aprofundamento e avanço nas formações dos profissionais. No Brasil, essa perspectiva foi assimilada, mas o entendimento sobre educação continuada foi ampliado, abrangendo iniciativas que, muitas vezes, são mais voltadas para suprir lacunas na formação inicial dos professores, ao invés de se focarem no aprofundamento do conhecimento.

Gatti (2008) observa que essa situação reflete a precariedade dos cursos de formação de professores de nível de graduação no país, o que levou à criação de políticas de formação continuada, principalmente no setor público, com o objetivo de compensar as deficiências da formação inicial e não de promover a atualização dos conhecimentos. Essas iniciativas, em muitos casos, adquiriram um caráter compensatório, alterando o objetivo inicial da educação continuada, que seria o aprimoramento dos profissionais por meio do aprofundamento nos avanços científicos, técnicos e culturais, e o estímulo à criatividade individual e coletiva.

De acordo com Ramos (2011), os recursos tecnológicos baseados na web possibilitam a aplicação do conceito de aprendizagem colaborativa, bem como a formação de redes de aprendizagem e inovação. Essas estratégias, além de incentivarem a interação entre os alunos, visam promover uma aprendizagem mais significativa. Nesse contexto, o uso de tecnologias permite a concepção de trabalhos colaborativos, nos quais os estudantes podem organizar e desenvolver atividades de forma conjunta, compartilhando objetivos comuns. Por meio dessa dinâmica, os alunos interagem para tomar decisões, formular hipóteses, solucionar problemas, debater temas, trocar experiências e construir conhecimentos de maneira coletiva, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a incorporação dessas tecnologias na educação destaca a necessidade de uma formação docente contínua e atualizada, garantindo que os professores estejam preparados para mediar esses processos, integrar as ferramentas digitais às práticas pedagógicas e promover um ambiente de ensino mais interativo e inovador.

De acordo com Silva (2018), há uma necessidade urgente de um olhar atento sobre os professores, que requerem uma gestão mais eficaz de suas carreiras, o que, sem dúvida, impactará o cenário educacional brasileiro. Assim, se tornam essenciais planos de cargos e salários bem estruturados, ações de treinamento e desenvolvimento profissional, além de estratégias motivacionais. Nesse sentido, acredita-se que, a longo prazo, a situação dos professores pode melhorar, incentivando a juventude brasileira a seguir a profissão e, com isso, resolvendo o problema da escassez de educadores em diversas áreas.

Silva (2018) destaca que, embora os professores sejam profissionais fundamentais para a formação de outros, e a sociedade reconheça sua grande

demanda, esses profissionais enfrentam dificuldades diárias como desvalorização, salários baixos e atrasados, condições precárias nas salas de aula e a necessidade de lecionar em várias escolas para suprir suas necessidades financeiras. Além disso, os professores não se limitam ao horário escolar, pois, frequentemente, precisam preparar aulas, corrigir provas e planejar atividades em seu tempo livre. Ou seja, mesmo durante momentos que deveriam ser de descanso, o professor continua sua jornada de trabalho.

Por fim, embora seja reconhecido pela sociedade como um profissional essencial que merece respeito, Silva (2018) observa que a valorização do professor raramente se torna uma prioridade para os responsáveis pela educação no país, e, quando é discutida, não ocorre de forma a transformar a realidade dos professores e da educação brasileira.

Para Santos e Teixeira (2019), cuja obra continua atual e relevante para as pesquisas educacionais, argumenta que o cenário educacional do século XXI não é resultado apenas das demandas internas da sociedade, como ocorria no passado, mas também de pressões externas. Segundo o autor, essa tendência tende a se intensificar ao longo das décadas, impulsionada por transformações essenciais que afetam progressivamente os âmbitos cultural, social, econômico e político em diferentes países e regiões, tornando indispensável a adaptação da educação a essas mudanças.

Entre as evoluções destacadas pelo autor, ressalta-se o impacto significativo causado pela chegada e expansão das tecnologias da informação e comunicação em diversas esferas da sociedade. Santos e Teixeira (2019) identifica seis componentes fundamentais desse processo, os quais exercem influência direta sobre os sistemas educacionais: a evolução demográfica, a crescente interdependência entre os países, o surgimento de novas preocupações globais, as mudanças na percepção sobre o papel das políticas públicas, o avanço da informação e a expansão do conhecimento, além das transformações tecnológicas. O autor enfatiza que essas mudanças continuarão em ritmo acelerado, afetando cada vez mais a vida das pessoas, e que a educação deve assumir um papel central na atualização de competências e qualificações, a fim de evitar o analfabetismo funcional dos cidadãos (Santos e Teixeira, 2019).

#### 4. Conclusão

A reflexão sobre a prática docente no contexto educacional contemporâneo revela a complexidade das competências exigidas dos educadores no século XXI. O papel do professor não é mais restrito à simples transmissão de conteúdos, mas envolve a capacidade de mediar o processo de aprendizagem, estimulando a construção de conhecimento de forma crítica e colaborativa. A formação docente, portanto, precisa ser repensada e orientada para o desenvolvimento de habilidades que permitam ao professor atuar com flexibilidade, adaptando-se às novas demandas educacionais e sociais. Além disso, a tecnologia tem se mostrado uma ferramenta imprescindível nesse processo, não apenas no sentido de ampliar o acesso ao conhecimento, mas também para fomentar a interação e a construção coletiva do saber.

No entanto, a realidade da formação de professores no Brasil ainda enfrenta desafios significativos. A escassez de uma formação inicial sólida e de qualidade, aliada à falta de recursos e condições adequadas para o exercício da profissão, contribui para a desvalorização do docente. A educação continuada, embora fundamental para o aprimoramento profissional, muitas vezes se limita a ações



compensatórias, distantes do seu objetivo principal, que é promover o aprofundamento do conhecimento e a inovação pedagógica.

Diante desse cenário, é crucial que as políticas educacionais invistam em programas de formação contínua que, de fato, promovam a atualização do conhecimento e a incorporação de novas metodologias, ao mesmo tempo que reconheçam e valorizem o trabalho do professor. A melhoria das condições de trabalho e o incentivo ao desenvolvimento profissional dos educadores são ações essenciais para garantir uma educação de qualidade, capaz de atender às exigências do século XXI.

Portanto, é necessário compreender que a formação e valorização dos professores não são questões isoladas, mas sim elementos centrais para a construção de um sistema educacional mais justo e eficaz. O professor, mais do que nunca, precisa ser visto como um agente de transformação, capaz de influenciar positivamente o futuro das novas gerações. O compromisso com a sua formação e valorização é, portanto, fundamental para o sucesso da educação e para o desenvolvimento de uma sociedade mais crítica, inovadora e integrada às demandas do mundo contemporâneo.

## Referências

GATTI, Bernardete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 37, p. 57–70, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vBFnySRRBJFSNFQ7gthybkH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 mar. 2025.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

RAMOS, D. K. As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação: Reprodução ou Transformação? *Educação Temática Digital*, Campinas, v. 13, n. 1, p. 44–62, jul./dez. 2011.

SANTOS, A.; TEIXEIRA, A. A formação de professores e a importância da fluência tecnológica digital em meio ao cenário do século XXI. *Anais do Workshop de Informática na Educação*, 2019. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/wie/article/view/8583>.

SILVA, José Marcondes Alves Da. Os desafios para a formação do docente do século XXI. *Anais do V CONEDU*, Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48464>. Acesso em: 9 mar. 2025.